



SECRETARIA MUNICIPAL DE  
**SAÚDE**



v. 01/2022 – 10 de fevereiro de 2022

# BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Boletim Epidemiológico nº 01/2022 – Vigilância entomológica do *Aedes aegypti* e situação epidemiológica das Arboviroses urbanas: Dengue, Febre de Chikungunya e Zika Vírus em Itajaí (atualizado em 10/02/2022 – Semana Epidemiológica (SE) 04/2022)

## Apresentação

A Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Itajaí (DVE), por meio da Gerência de Controle de Zoonoses, divulga o boletim nº 01/2022 sobre a situação da vigilância entomológica do *Aedes aegypti* e a situação epidemiológica de dengue, febre de chikungunya e zika vírus. Os dados são até a Semana Epidemiológica nº 04, de 02 a 29 de janeiro de 2022.

## Vigilância entomológica do *Aedes aegypti*

No período de 02 a 29 de janeiro de 2022 foram identificados 59 focos do mosquito *Aedes aegypti* em 11 bairros de Itajaí. Comparando ao mesmo período de 2021, quando foram identificados 121 focos em 15 bairros, observa-se uma redução de 49% no número de focos detectados, conforme o Gráfico 01. Quanto ao número de bairros em que foram detectados focos, também houve a redução de 04 bairros. (Tabela1).

O Município de Itajaí é considerado infestado para o *Aedes aegypti*. A definição de infestação está de acordo com a disseminação e manutenção dos focos.

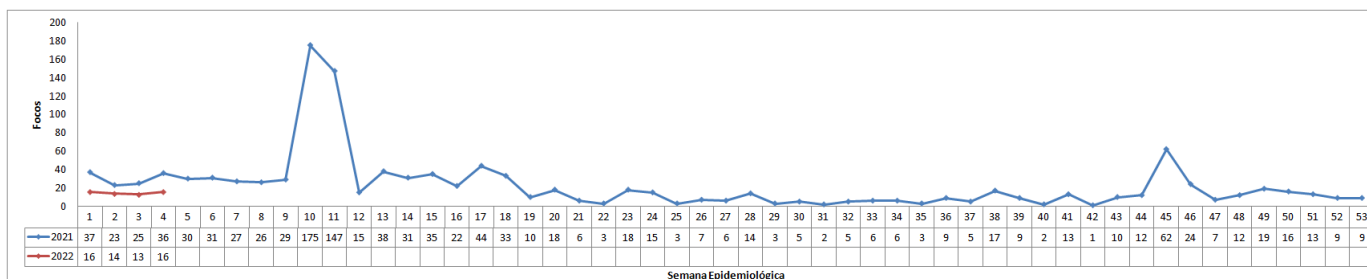


Gráfico 1: Focos identificados de *Aedes aegypti*, segundo semana epidemiológica. Itajaí, 2021-2022.

Fonte: Vigilantes (Atualizado em 29/01/2022).

**Tabela 1: Número de focos identificados de *Aedes aegypti*, segundo o bairro. Itajaí, 2021-2022**

Bairros	2021	2022
Barra do Rio	12	08
Cabeçadas	04	01
Centro	05	05
Cidade Nova	08	03
Cordeiros	25	12
Dom Bosco	04	01
Fazenda	09	10
Itaipava	08	-
Praia Brava	11	07
Ressacada	03	03
Salseiros	05	-
São João	06	06
São Judas	01	-
São Vicente	19	03
Vila Operária	01	-
Total	121	59





Fonte: Vigilantes (Com informações até 29/01/2022).

## Dengue

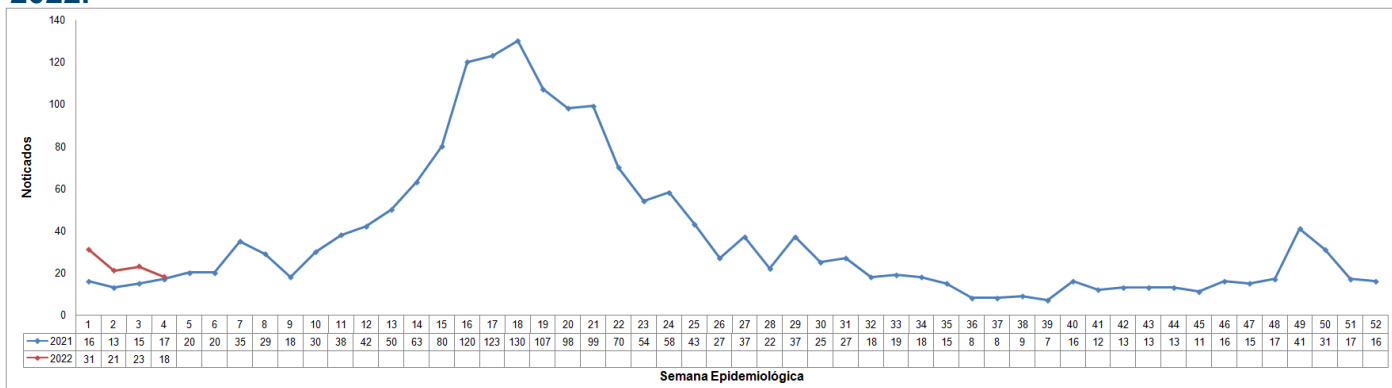
O Município de Itajaí vivenciou em 2015 a primeira epidemia de Dengue do Estado de Santa Catarina com a confirmação de 3.185 casos, sendo que na ocasião o sorotipo DENV1 foi o circulante. Em 2020, conforme pesquisa viral realizada pelo Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN) nas amostras processadas, foi identificado que o sorotipo DENV2 está circulando na cidade. Diante disso, é de extrema relevância que estejamos atentos para suspeição de casos e para a realização do manejo clínico do paciente, visto que a população itajaiense encontra-se suscetível a este sorotipo circulante. O vírus da dengue apresenta quatro sorotipos: DENV1, DENV2, DENV3 e DENV4. Com isso, a pessoa pode contrair a dengue até quatro vezes.

O boletim epidemiológico da Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Itajaí (DVE) utiliza as informações dos casos suspeitos notificados pelas unidades de saúde no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) *on-line*.

No período de 02 a 29 de janeiro de 2022 foram notificados 93 casos suspeitos de dengue em Itajaí. Destes, 04 (4%) foram confirmados, 23 (25%) foram descartados, 64 (69%) estão sob investigação e 02 (2%) são residentes de outros municípios. Na comparação com o mesmo período de 2021, quando foram notificados 61 casos suspeitos de dengue, observa-se um aumento de 52% no número de notificações de casos em 2022 (Gráfico 2). Já em relação aos casos confirmados em 2022, até o momento foram 04 casos positivos em Itajaí, sendo que no mesmo período em 2021 haviam sido confirmados 06 casos, o que representa uma redução de 33%. (Gráfico 3).

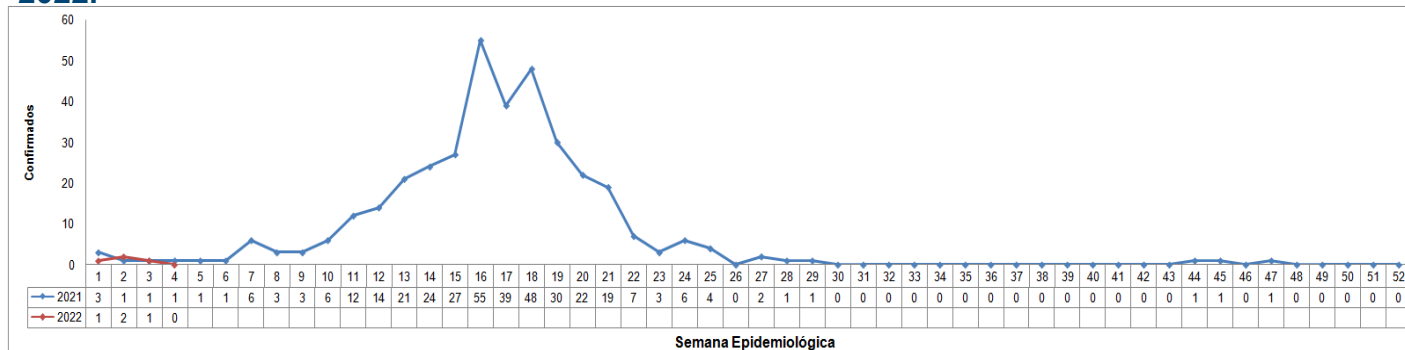
 	<b>Notificados</b>	 	<b>Confirmados</b>
	93		04
	<b>Em investigação</b>		<b>Descartados</b>
	64		23

**Gráfico 2: Casos notificados de Dengue, segundo Semana Epidemiológica. Itajaí, 2021-2022.**



Fonte: SINAN on-line (Atualizado em 29/01/2022).

**Gráfico 3: Casos confirmados de Dengue, segundo Semana Epidemiológica. Itajaí, 2021-2022.**



Fonte: SINAN on-line (Atualizado em 29/01/2022).

Do total de casos confirmados, 02 são autóctones (transmissão dentro do município), 02 importados (transmissão fora do município) e nenhum (0) caso está sob investigação (Tabela 03). Dos casos autóctones, a transmissão ocorreu nos bairros Cordeiros (01) e Limoeiro (01), conforme apresentado na tabela 4 e na Figura 1.

**Tabela 3: Casos Confirmados de Dengue, segundo o Local Provável de Infecção (LPI). Itajaí, 2022**

Local Provável de Infecção	Nº de Casos
Autóctones	02
Importados	02
Indeterminados	00
Em investigação	00
<b>Total de Confirmados</b>	<b>04</b>

Fonte: Sinan *on-line* (com informações até 29/01/2022).

**Tabela 4: Casos Autóctones de Dengue, segundo os bairros que foram considerados o Local Provável de Infecção (LPI). Itajaí, 2022.**

Bairros/Local Provável de Infecção	Nº de Casos
Cordeiros	01
Limoeiro	01
<b>Total</b>	<b>02</b>

Fonte: Sinan *on-line* (com informações até 29/01/2022).

**Figura 1. Mapa dos Casos Autóctones de Dengue, segundo os bairros considerados o Local Provável de Infecção (LPI). Itajaí, 2022**



Fonte: *Google Earth* (Atualizado em 29/01/2022).

## Febre de Chikungunya

No período de 02 a 29 de janeiro de 2022 foram registrados 02 casos suspeitos da doença, destes 01 está sob investigação e 01 foi descartado. Não houve confirmação de caso até o momento.

## Zika Vírus

No período de 02 a 29 de janeiro de 2022 foram notificados 02 casos suspeitos da doença, ambos residentes de outro municípios. Não houve confirmação de caso até o momento.

### EXPEDIENTE

Boletim Epidemiológico da Diretoria de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde de Itajaí.  
Rua Leodegário Pedro da Silva, 300 – Imaruí – Itajaí/SC – CEP: 88.305-600 – Telefone: (47) 3249-5509 - saude.itajai.sc.gov.br  
Prefeito de Itajaí: Volnei José Morastoni | Secretário Municipal da Saúde: Emerson Roberto Duarte | Diretora Executiva de Ações em Saúde: Dulcineia Ramos Michels | Diretora de Vigilância Epidemiológica: Priscila Paola Vieira | Responsável Técnico pelo Serviço de Vigilância das Arboviroses: Simone Silva Menegaz Veit | Responsável pelo Serviço de Vigilância das Arboviroses: Karoline Noemia Lamim Pereira | Coordenador Municipal do Controle da Dengue: Lucio Pereira Vieira | Supervisor Geral do Controle da Dengue: Karin Regina Cardozo de Oliveira | Autoria: Simone Silva Menegaz Veit, Karoline Noemia Lamim Pereira e Lucio Pereira Vieira – Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Gerência de Controle de Zoonoses.